

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

MARÇO 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **MARÇO/2012**, EM 7 GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS) MESES, REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM MARÇO
2012 **23,6%**

EM MARÇO
2011 **33,7%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM ATINGIRAM

EM MARÇO
2012 **71,4%**

EM MARÇO
2011 **63,8%**





O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM MARÇO
2012 **5,0%**

EM MARÇO
2011 **2,5%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **23,6%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	MARÇO 2012	MARÇO 2011
Hotéis e pousadas	55,4%	55,5%
Casas de parentes e/ou amigos	34,6%	32,3%
Outros	10,0%	12,2%

MEIOS DE TRANSPORTE	MARÇO 2012	MARÇO 2011
 Avião	66,8%	63,9%
 Automóvel	15,5%	22,0%
 Ônibus	11,2%	11,2%
 Outros	2,5%	2,9%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS **23,6%** DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM MARÇO 2012 **64,8%**

EM MARÇO 2011 69,6%

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

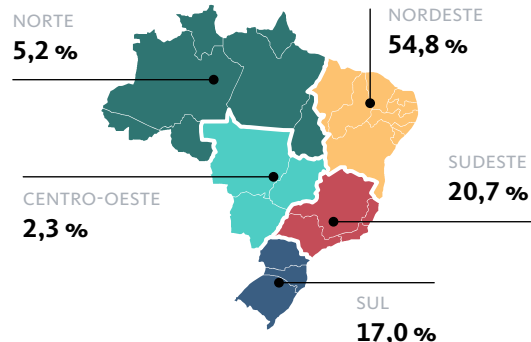
EM MARÇO 2012 **32,2%**

EM MARÇO 2011 28,3%

AINDA **NÃO DECIDIRAM** O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM MARÇO 2012 **3,0%**

EM MARÇO 2011 2,1%



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de março/2012 foi realizada entre os dias 1 e 21 deste mês.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

PRESIDENTA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DE ESTADO DO TURISMO

Gastão Dias Vieira

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Valdir Moyses Simão

SECRETÁRIA NACIONAL DAS POLÍTICAS DE TURISMO

Ana Isabel Mesquita de Oliveira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

José Francisco de Salles Lopes

GERÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

PRESIDENTE

Carlos Ivan Simonsen Leal

DIRETOR DO IBRE

**Luiz Guilherme Schymura de
Oliveira**

DIRETOR DA EBAPE

Flávio Carvalho de Vasconcelos

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE TURISMO

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

COORDENAÇÃO DA PESQUISA MENSAL

**Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt**

EQUIPE TÉCNICA

**Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos**

Paulo Cesar Stilpen

Vinícius Morais

COLABORADORES

**André Coelho
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Gabriela Serpa**

João Evangelista

Laura Monteiro

Luciana Vianna

Márcia Magalhães da Silva

Maria Clara Tenório

Paola Lohmann

Roberto Pascarella

Thais Padinha

Thays Venturim

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA MARIO HENRIQUE SIMONSEN/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 5 (mar. 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro :
Fundação Getulio Vargas, 2012.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

RENDA FAMILIAR

Quanto às intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, questionadas na pesquisa de março/2012, o percentual de assinalações dos entrevistados com renda familiar no intervalo de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (16,7%) foi quase o dobro das respostas daqueles com renda até R\$ 2.100 (7,9%), enquanto que entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 foi pouco mais que o triplo (25,3%) e acima de R\$ 9.600, superou o quádruplo (43,1%) das intenções apuradas na faixa de renda mais baixa. No confronto com fevereiro/2012, o intervalo de renda de R\$ 2.101 a R\$ 4.800, e o acima de R\$ 9.600, apresentaram crescimento na intenção positiva de viagem.

Dentre os pesquisados que têm intenção de viajar nos próximos seis meses, aqueles com renda superior a R\$ 9.600 são destacadamente os que manifestaram maior intenção de viajar para o exterior (61,1%, contra 36,0% que pretendem viajar pelo País e 2,9% que ainda não optaram). Contrariamente, nas demais faixas de renda predomina amplamente a intenção de realizar viagens pelo Brasil, com destaque para aquela

até R\$ 2.100, cujo percentual de respostas chegou a superar 90% (exatamente 93,2%).

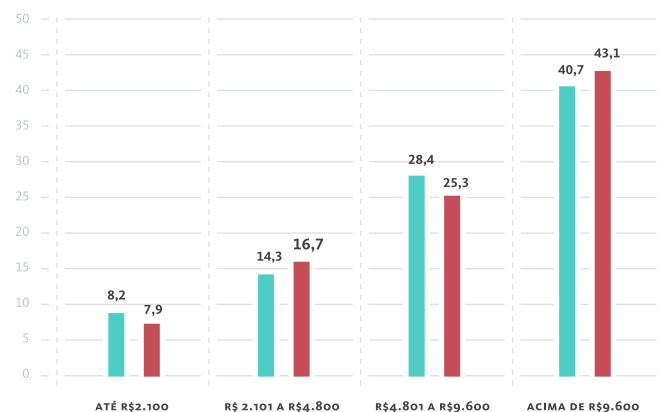
No que tange ao meio de transporte, as viagens aéreas prevalecem em relação aos demais tipos de deslocamento em todos os intervalos de renda, registrando-se recordes das respectivas séries históricas nas faixas mais elevadas: de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (76,7%) e acima de R\$ 9.600 (88,8%).

Verifica-se ainda que as viagens a serem realizadas com acompanhantes predominam amplamente em todas as faixas de renda familiar: do mínimo de 76,0% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) até 89,6% (renda superior a R\$ 9.600).

Com relação aos meios de hospedagem, a opção de hotéis ou pousadas só não prevalece sobre as demais na faixa de renda familiar mais baixa (24,0% de assinalações), sendo apurados percentuais mais elevados nas segmentações superiores de renda: R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (47,6%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (63,6%) e mais do que R\$ 9.600 (83,9%).

GRÁFICO 01

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - FAIXA DE RENDA
EVOLUÇÃO DE FEVEREIRO PARA MARÇO/2012 DA EXPECTATIVA DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

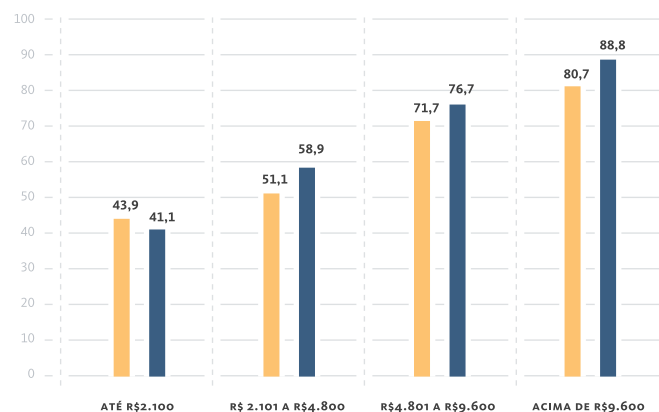


FONTES: FGV E MTUR

FEV 2012 MAR 2012

GRÁFICO 02

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - FAIXA DE RENDA
EVOLUÇÃO DE FEVEREIRO PARA MARÇO/2012 DA INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



FONTES: FGV E MTUR

FEV 2012 MAR 2012

FAIXA ETÁRIA

No contraste entre fevereiro e março/2012, detectou-se diminuição na intenção positiva de viagem nos intervalos extremos de faixa etária: nos entrevistados menores de 35 anos (de 25,8% para 23,8%) e nos maiores de 60 anos (de 26,6% para 25,7%), enquanto que na dos respondentes com idade entre 35 e 44 anos verificou-se inalterabilidade (22,8% de assinalações) e na de 45 a 60 anos, incremento (de 23,5% para 26,2%).

Predominam, em março do ano em curso, intenções de viagens domésticas a serem realizadas nos próximos 6 meses nas seguintes faixas de idade: 62,6% de indicações na inferior a 35 anos, 56,6% na daqueles entre 35 e 44 anos, e 54,5% para aqueles entre 45 e 60 anos. Para os que possuem mais de 60 anos, o percentual dos que manifestaram intenção de viajar para o exterior (53,2%) supera o dos que pretendem viajar pelo Brasil (44,3%). No intervalo de respondentes entre 35 e 44 anos, detectou-se recorde histórico de assinalações referentes aos que desejam viajar para fora do País (37,5%).

Como vem sendo constatado há várias pesquisas, dentre os respondentes que pretendem viajar nos próximos 6 me-

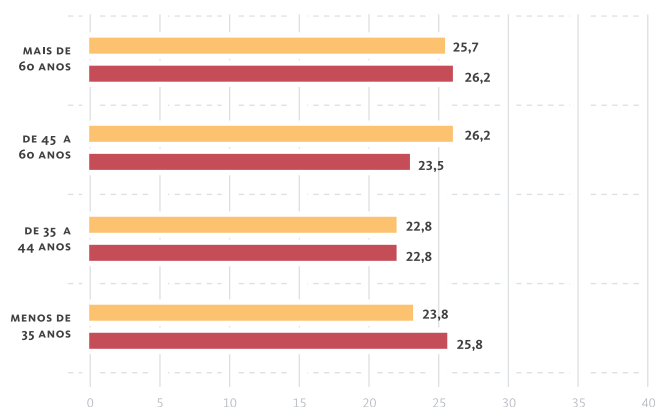
ses, a maioria pretende utilizar o avião. Na atual pesquisa, os percentuais de propósito de uso deste meio de transporte estabeleceram índices máximos de séries históricas referentes à três faixas etárias: 81,5% de assinalações (de 35 a 44 anos), 77,3% (de 45 a 60 anos) e 80,8% (mais de 60 anos) – ressalte-se que no segmento dos entrevistados mais jovens (até 35 anos), o percentual de respostas foi, igualmente, elevado (60,8%).

Em todas as faixas etárias prevalece (destacadamente) a intenção de viajar acompanhado: 83,7% entre os mais jovens, 90,8% nos incluídos na faixa entre 35 e 44 anos, 86,0% para aqueles com idade de 45 a 60 anos, e 84,4% para os que possuem mais de 60 anos.

O meio de hospedagem a ser mais utilizado pelos entrevistados, em todas as faixas etárias, deverá continuar sendo o hotel ou pousada: até 35 anos (58,6%), de 35 a 44 anos (70,5%), de 45 a 60 anos (de 66,6%) e daqueles com mais de 60 anos (72,9%, estabelecendo nível recorde da respectiva série histórica).

GRÁFICO 03

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - FAIXA ETÁRIA
EVOLUÇÃO DE FEVEREIRO PARA MARÇO/2012 DA EXPECTATIVA DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

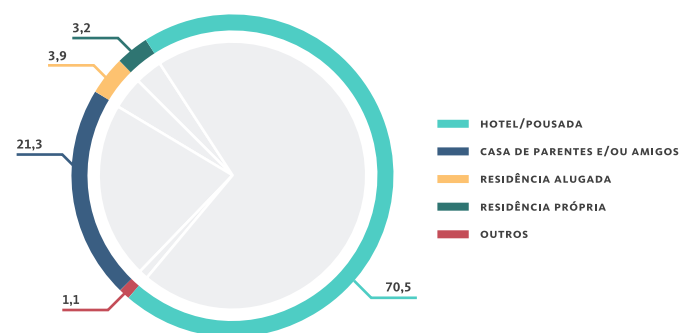


FONTES: FGV E MTUR

■ FEV 2012 ■ MAR 2012

GRÁFICO 04

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS
INTENÇÃO DE VIAGEM POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
EXPECTATIVA EM MARÇO/2012 PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



FONTES: FGV E MTUR

GRAU DE INSTRUÇÃO

A pesquisa realizada em março/2012 identificou maior intenção positiva de viajar, nos próximos seis meses, nos dois intervalos de respondentes com mais elevado grau de instrução: com pós-graduação (42,3% de assinalações) e com superior completo (24,3%).

Os destinos nacionais constituem a preferência dos brasileiros de quase todos os níveis de escolaridade, cabendo ressaltar que na faixa de entrevistados sem instrução ou com primário incompleto foram registradas, em março/2012, 100% de respostas. Somente os pós-graduados pretendem, em maior número, ir para o exterior (57,3% de respostas, o mais elevado percentual dessa série histórica).

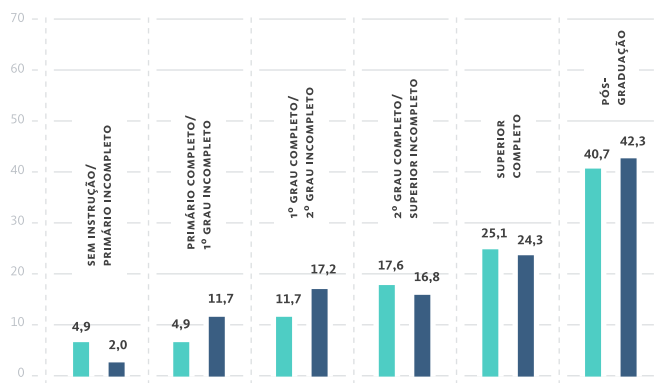
Apenas os entrevistados sem instrução ou com 1º grau incompleto têm a intenção de utilizar o ônibus como principal meio de transporte nas viagens a serem realizadas nos próximos seis meses (100,0% de respostas). Nos demais níveis de instrução, o avião destaca-se como meio de locomoção a ser mais utilizado, especialmente pelos pós-graduados e os com superior completo (88,1% e 80,9% de assinalações, respectivamente – percentuais máximos das séries históricas).

Observa-se, na pesquisa de março/2012, que nas quatro faixas superiores de nível de escolaridade, predominam amplamente (índices superiores a 80%) as intenções de viagens com acompanhantes: 1º grau completo/2º grau incompleto (81,1%), 2º grau completo/superior incompleto (84,2%), superior completo (85,2%) e pós-graduação (89,2%). Predominam amplamente, nessas faixas de instrução, intenções de viagens com cônjuges e, em diversos casos, com filhos.

Quanto à opção por meio de hospedagem, os respondentes com pós-graduação, os com ensino superior completo e os com 2º grau completo/superior incompleto pretendem utilizar, preferencialmente, hotel ou pousada (79,1%, 73,8% e 57,6% de assinalações, respectivamente) – é importante ressaltar que, nesses dois últimos níveis de escolaridade, foram apurados percentuais recordes das respectivas séries históricas. Por sua vez, a intenção de hospedar-se na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas demais faixas: sem instrução/com primário incompleto (100% de assinalações), com primário completo/com 1º grau incompleto (68,4%) e com 1º grau completo/2º grau incompleto (60,9%).

GRÁFICO 05

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - GRAU DE INSTRUÇÃO
EVOLUÇÃO DE FEVEREIRO PARA MARÇO/2012 DA INTENÇÃO DE VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

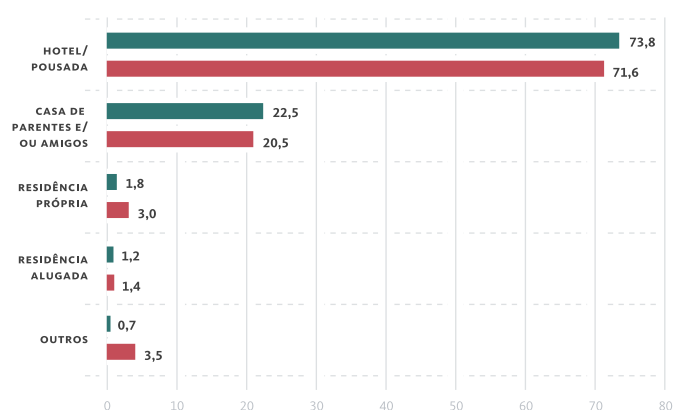


FONTES: FGV E MTUR

FEV 2012 MAR 2012

GRÁFICO 06

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - GRAU DE INSTRUÇÃO SUPERIOR COMPLETO
EVOLUÇÃO DE FEVEREIRO PARA MARÇO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



FONTES: FGV E MTUR

FEV 2012 MAR 2012

LOCAL DE RESIDÊNCIA

Em seis das sete capitais onde foram coletadas informações das pesquisas realizadas em fevereiro e março/2012, as intenções positivas de viagens variaram entre cerca de 20% e 30%. Coincidentemente, a atual sondagem também detectou mais elevados percentuais nesse sentido em Belo Horizonte (28,3% de assinalações), Brasília (27,1%), Salvador (25,2%), São Paulo (24,6%) e Recife (22,9%). Por outro lado, os menores índices foram detectados em, em março, em Porto Alegre (16,4%) e no Rio de Janeiro (20,4%).

Prevalecem, em todas as cidades investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior opção de deslocamentos interestaduais. Os maiores percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que informaram pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram em Brasília (das 27,1% de assinalações de intenção de viagem, 71,5% são pelo País e, destes, 98,4% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 19,1% dos entrevistados).

Os maiores percentuais de pesquisados que declararam, em março/2012, desejo de viajar para fora do país são os seguintes: os residentes em Belo Horizonte (das 28,3% de assinalações de intenção de viagem, 34,1% referem-se a vi-

sitas ao exterior, ou seja, 9,7% dos entrevistados) e em São Paulo (dos 24,6% de propósitos de viajar, 36,1% são para fora do Brasil, isto é, 8,9% das pessoas pesquisadas).

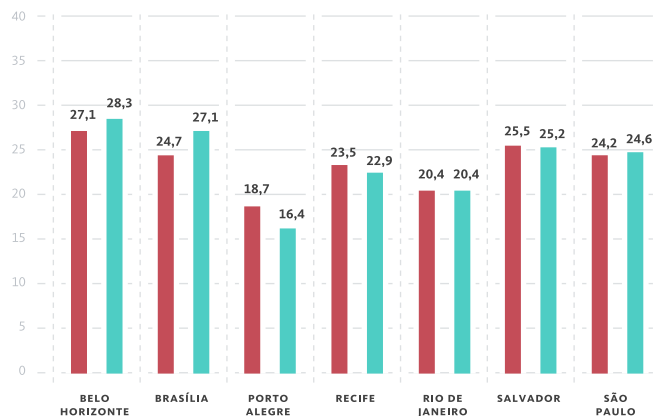
O avião deverá ser o meio de transporte mais utilizado, nos próximos seis meses, principalmente pelos residentes em Porto Alegre (89,9% de assinalações, registrando percentual recorde da respectiva série histórica), Recife (77,9%) e Brasília (72,8%).

De acordo com a atual sondagem, dos entrevistados que tencionam viajar, a grande maioria deverá fazê-lo acompanhada, sendo que os percentuais nesse sentido variam de 74,8% (moradores em Recife) a 90,0% (Brasília).

Os meios de hospedagem a serem mais utilizados nas viagens que deverão ser realizadas nos próximos seis meses, são destacadamente os hotéis/pousadas e as casas de parentes e/ou amigos. No primeiro caso, os mais elevados percentuais de assinalações foram identificados entre os moradores no Rio de Janeiro (62,2% de assinalações) e Porto Alegre (57,8%). No que tange às casas de parentes e/ou amigos, os maiores índices foram apurados em Recife (55,3%).

GRÁFICO 07

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - LOCAL DE RESIDÊNCIA
EVOLUÇÃO DE FEVEREIRO PARA MARÇO/2012 DA INTENÇÃO DE VIAGAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)

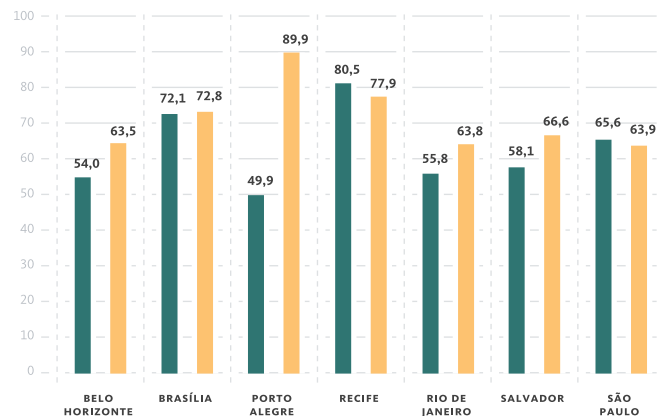


FONTES: FGV E MTUR

■ FEV 2012 ■ MAR 2012

GRÁFICO 08

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - LOCAL DE RESIDÊNCIA
EVOLUÇÃO DE FEVEREIRO PARA MARÇO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES



FONTES: FGV E MTUR

■ FEV 2012 ■ MAR 2012

GÊNERO

No que concerne ao gênero dos pesquisados, 27,6% dos homens manifestaram, em março/ 2012, disposição de viajar nos próximos seis meses, enquanto que no caso das mulheres este índice foi quase 5 pontos percentuais inferior (22,5%). Com relação aos 27,6% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 55,7% deles indicaram a preferência de realizar viagens para destinos nacionais e, destes, 77,6% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 11,9% dos entrevistados. No que tange às 22,5% do sexo feminino que manifestaram intenção de viajar, 47,9% optaram pelo Brasil e, destas, 74,2% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 8,0% das pesquisadas.

Das 22,5% de assinalações de intenções de viagens referentes às mulheres, 47,5% delas (percentual recorde da respectiva série histórica) apresentaram propósito de viajar para o exterior (isto é, 10,7% das entrevistadas); quanto aos 27,6% apurados entre os homens, 42,1% deles deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 11,6% dos pesquisados).

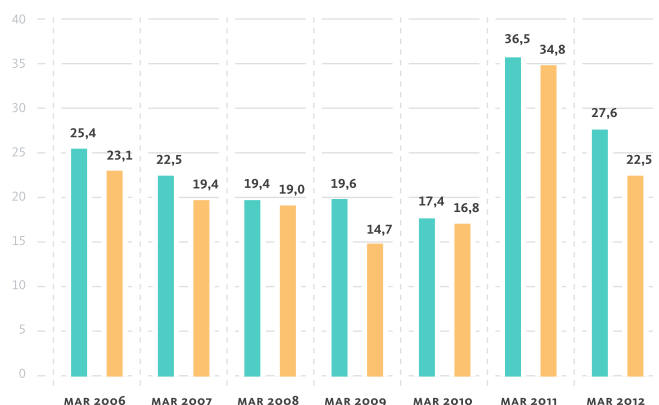
Com relação aos meios de transporte, constataram-se níveis recordes de preferência, em março/2012, de deslocamento (nos próximos seis meses) por avião, tanto entre os homens quanto entre as mulheres (77,5% e 77,3%, respectivamente). Quanto à opção de locomoção por automóvel, os percentuais são bem menores (11,5% e 12,0%, respectivamente) e via ônibus, caem praticamente pela metade (6,0% e 5,2%, respectivamente).

A maior parcela dos consultados deverá viajar acompanhada: 89,1% do sexo masculino e 82,1%, do feminino.

Nas viagens programadas para os próximos seis meses, predominam, em março/2012, intenções de hospedagem em hotéis ou pousadas, tanto entre os pesquisados do gênero masculino (73,8%) quanto do feminino (62,1%). Outro meio de hospedagem que deverá ser bastante utilizado é a casa de amigos e/ou parentes: 20,6% de intenção de uso entre os homens, e 30,2% entre as mulheres.

GRÁFICO 09

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - GÊNERO
INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
MARÇO DE 2006 A 2012 (%)

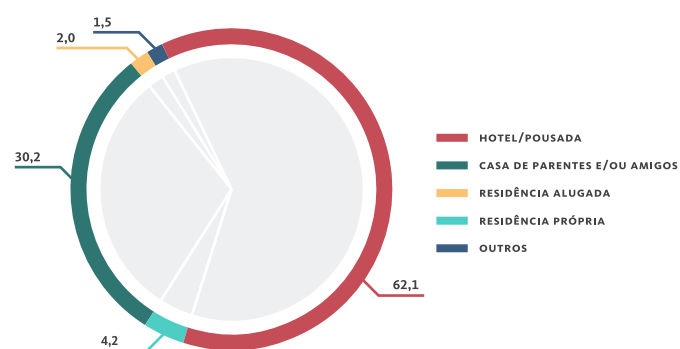


FONTES: FGV E MTUR

■ HOMENS ■ MULHERES

GRÁFICO 10

SONDAGEM DO CONSUMIDOR - GÊNERO FEMININO
OPÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM
EXPECTATIVA EM MARÇO/2012 PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES



FONTES: FGV E MTUR

SÉRIES HISTÓRICAS

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DISCRIMINAÇÃO	2011											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INTENÇÃO DE VIAGEM												
SIM	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8	36,0	34,4	33,7	33,9	34,3	35,3	36,1
INCERTO	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5	3,8	4,4	4,9	4,6	4,2	4,8	5,8
NÃO	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7	60,2	61,2	61,4	61,5	61,5	59,9	58,1
DESTINO												
BRASIL	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3	66,5	66,2	71,2	73,0	73,6	76,3	76,1
EXTERIOR	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5	29,5	30,0	25,9	23,9	22,2	19,4	21,0
NÃO OPTARAM	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2	4,0	3,8	2,9	3,1	4,2	4,3	2,9
VIAGEM DENTRO DO PAÍS												
DENTRO DO ESTADO	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3	28,9	27,5	24,4	24,1	30,5	31,0	35,1
OUTRA REGIÃO	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7	71,1	72,5	75,6	75,9	69,5	69,0	64,9
VIAGEM OUTRA REGIÃO												
NORTE	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6	7,7	8,1	8,4	7,9	2,5	5,1	5,0
NORDESTE	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9	48,0	49,5	48,9	48,3	50,3	48,2	46,4
CENTRO-OESTE	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4	8,5	7,0	5,4	8,3	6,3	3,1	4,1
SUDESTE	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4	17,9	18,5	15,8	18,1	20,5	21,5	26,5
SUL	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7	17,9	16,9	21,5	17,4	20,4	22,1	18,0
MEIO DE TRANSPORTE												
AUTOMÓVEL	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9	20,8	20,7	23,0	21,4	26,9	28,2	32,5
AVIÃO	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2	63,1	61,1	62,5	61,5	55,8	53,7	50,9
ÔNIBUS	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1	8,4	11,0	8,6	10,3	9,6	9,2	8,0
OUTROS/NÃO DECIDIRAM	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8	7,7	7,2	5,9	6,8	7,7	8,9	8,6
ACOMPANHANTE NA VIAGEM												
SOZINHO (A)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5	13,0	12,8	13,9	16,3	12,1	10,4	14,1
ACOMPANHADO (A)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5	87,0	87,2	86,1	83,7	87,9	89,6	85,9
TIPO DE ACOMPANHANTE												
CÔNJUGE	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6	51,6	53,5	53,7	51,1	52,5	51,8	52,0
FILHOS	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5	29,7	27,3	28,6	29,2	29,0	29,8	28,7
OUTROS PARENTES	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0	8,0	7,9	8,0	9,6	9,9	10,1	13,6
AMIGOS	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3	7,9	10,1	7,9	8,0	5,9	7,2	4,6
COMPANHEIROS DE TRABALHO OU ESTUDO	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,0	0,1
OUTROS	1,5	1,6	1,9	3,0	2,3	2,7	0,9	1,5	1,7	2,4	1,1	1,0
MEIO DE HOSPEDAGEM												
HOTEL/POUSADA	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0	57,2	61,2	57,7	50,4	53,7	51,4	46,7
RESIDÊNCIA PRÓPRIA	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0	7,6	4,8	5,3	7,3	6,8	7,7	9,1
RESIDÊNCIA ALUGADA	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7	2,6	3,7	2,6	3,3	3,8	4,6	4,0
CASA DE PARENTES E/OU AMIGOS	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6	29,9	27,7	30,2	34,1	31,2	32,3	36,1
OUTROS	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7	2,7	2,6	4,2	4,9	4,5	4,0	4,1

SÉRIES HISTÓRICAS

RESULTADOS CONSOLIDADOS (CONT.)

DISCRIMINAÇÃO	2012											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INTENÇÃO DE VIAGEM												
SIM	26,4	23,2	23,6									
INCERTO	6,1	4,2	5,0									
NÃO	67,5	72,6	71,4									
DESTINO												
BRASIL	69,8	65,8	64,8									
EXTERIOR	27,1	31,7	32,2									
NÃO OPTARAM	3,1	2,5	3,0									
VIAGEM DENTRO DO PAÍS												
DENTRO DO ESTADO	32,2	28,7	25,1									
OUTRA REGIÃO	67,8	71,3	74,9									
VIAGEM OUTRA REGIÃO												
NORTE	8,1	5,2	5,2									
NORDESTE	49,2	47,8	54,8									
CENTRO-OESTE	6,1	9,9	2,3									
SUDESTE	25,0	23,1	20,7									
SUL	11,6	14,0	17,0									
MEIO DE TRANSPORTE												
AUTOMÓVEL	23,2	21,6	15,5									
AVIÃO	53,2	62,2	66,8									
ÔNIBUS	15,2	9,3	11,2									
OUTROS/NÃO DECIDIRAM	8,4	6,9	6,5									
ACOMPANHANTE NA VIAGEM												
SOZINHO (A)	14,1	16,9	16,0									
ACOMPANHADO (A)	85,9	83,1	84,0									
TIPO DE ACOMPANHANTE												
CÔNJUGE	52,9	55,8	48,9									
FILHOS	27,8	28,6	26,8									
OUTROS PARENTES	9,8	5,6	14,6									
AMIGOS	6,1	8,4	6,9									
COMPANHEIROS DE TRABALHO OU ESTUDO	0,2	0,3	0,2									
OUTROS	3,2	1,3	2,6									
MEIO DE HOSPEDAGEM												
HOTEL/POUSADA	50,7	52,5	55,4									
RESIDÊNCIA PRÓPRIA	3,8	4,4	5,4									
RESIDÊNCIA ALUGADA	3,4	1,5	2,8									
CASA DE PARENTES E/OU AMIGOS	37,9	36,0	34,6									
OUTROS	4,2	5,6	1,8									

FONTES: FGV / MTUR

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

MARÇO 2012						
DISCRIMINAÇÃO	INTENÇÃO DE VIAGEM			DESTINO		
	SIM	INCERTO	NÃO	BRASIL	FORA DO PAÍS	NÃO OPTARAM
FAIXA DE RENDA						
ATÉ R\$ 2.100	7,9	4,0	88,1	93,2	6,8	0,0
R\$2.101 A R\$ 4.800	16,7	4,3	79,0	75,7	21,2	3,1
R\$4.801 A R\$ 9.600	25,3	5,7	69,0	56,6	37,6	5,8
ACIMA DE R\$ 9.600	43,1	5,9	51,0	36,0	61,1	2,9
FAIXA ETÁRIA						
MENOS DE 35 ANOS	23,8	4,1	72,1	62,6	33,4	4,0
35 A 44 ANOS	22,8	4,1	73,1	56,6	37,5	5,9
45 A 60 ANOS	26,2	5,3	68,5	54,5	42,5	3,0
MAIS DE 60 ANOS	25,7	5,4	68,9	44,3	53,2	2,5
GRAU DE INSTRUÇÃO						
SEM INSTR. / PRIM. INC.	2,0	0,0	98,0	100,0	0,0	0,0
PRIM.COM./1º GRAU INC.	11,7	5,4	82,9	90,8	9,2	0,0
1º GRAU COM./2º G. INC.	17,2	3,8	79,0	94,7	5,3	0,0
2º G.COMP./SUPER. INC.	16,8	5,1	78,1	66,6	28,0	5,4
SUPERIOR COMPLETO	24,3	6,2	69,5	50,7	46,3	3,0
PÓS-GRADUAÇÃO	42,3	3,7	54,0	38,8	57,3	3,9
LOCAL DE RESIDÊNCIA						
BELO HORIZONTE	28,3	3,1	68,6	64,8	34,1	1,1
BRASÍLIA	27,1	5,7	67,2	71,5	23,1	5,4
PORTO ALEGRE	16,4	4,4	79,2	59,9	32,9	7,2
RECIFE	22,9	4,9	72,2	59,5	36,5	4,0
RIO DE JANEIRO	20,4	3,9	75,7	62,3	32,6	5,1
SALVADOR	25,2	3,2	71,6	86,3	13,7	0,0
SÃO PAULO	24,6	6,0	69,4	62,8	36,1	1,1
GÊNERO						
MASCULINO	27,6	5,1	67,3	55,7	42,1	2,2
FEMININO	22,5	5,1	72,4	47,9	47,5	4,6

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS (CONT.)

MARÇO 2012						
DISCRIMINAÇÃO	MEIO DE TRANSPORTE				VIAGEM DENTRO DO PAÍS	
	AUTOMÓVEL	AVIÃO	ÔNIBUS	OUTROS	DENTRO DO ESTADO	OUTRA REGIÃO
FAIXA DE RENDA						
ATÉ R\$ 2.100	19,0	41,1	29,4	10,5	32,2	67,8
R\$2.101 A R\$ 4.800	23,0	58,9	10,5	7,6	32,6	67,4
R\$4.801 A R\$ 9.600	16,3	76,7	4,0	3,0	24,1	75,9
ACIMA DE R\$ 9.600	4,4	88,8	1,8	5,0	12,4	87,6
FAIXA ETÁRIA						
MENOS DE 35 ANOS	18,7	60,8	9,4	11,1	42,9	57,1
35 A 44 ANOS	10,0	81,5	1,9	6,6	18,4	81,6
45 A 60 ANOS	12,7	77,3	5,6	4,4	23,5	76,5
MAIS DE 60 ANOS	8,0	80,8	5,9	5,3	18,4	81,6
GRAU DE INSTRUÇÃO						
SEM INSTR. / PRIM. INC.	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0
PRIM.COM./1º GRAU INC.	24,1	33,5	32,4	10,0	26,0	74,0
1º GRAU COM./2º G. INC.	22,7	44,3	16,0	17,0	40,0	60,0
2º G.COMP./SUPER. INC.	18,0	58,8	16,1	7,1	38,6	61,4
SUPERIOR COMPLETO	10,3	80,9	2,1	6,7	15,9	84,1
PÓS-GRADUAÇÃO	7,8	88,1	1,6	2,5	16,9	83,1
LOCAL DE RESIDÊNCIA						
BELO HORIZONTE	6,1	63,5	27,6	2,8	9,9	90,1
BRASÍLIA	17,7	72,8	6,6	2,9	1,6	98,4
PORTO ALEGRE	10,1	89,9	0,0	0,0	6,3	93,7
RECIFE	22,1	77,9	0,0	0,0	17,7	82,3
RIO DE JANEIRO	13,2	63,8	8,8	14,2	30,8	69,2
SALVADOR	12,9	66,6	20,5	0,0	37,0	63,0
SÃO PAULO	18,4	63,9	12,3	5,4	31,6	68,4
GÊNERO						
MASCULINO	11,5	77,5	6,0	5,0	22,4	77,6
FEMININO	12,0	77,3	5,2	5,5	25,8	74,2

FONTES: FGV / MTUR

CONTINUA

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS (CONT.)

MARÇO 2012							
DISCRIMINAÇÃO	ACOMPANHANTE VIAGEM		MEIO DE HOSPEDAGEM				
	SOZINHO (A)	ACOMPANHADO (A)	HOTEL / POUSADA	RESIDÊNCIA PRÓPRIA	RESIDÊNCIA ALUGADA	CASA DE PARENTES E/ OU AMIGOS	OUTROS
FAIXA DE RENDA							
ATÉ R\$ 2.100	17,4	82,6	24,0	11,0	6,1	55,8	3,1
R\$2.101 A R\$ 4.800	24,0	76,0	47,6	6,5	2,8	40,7	2,4
R\$4.801 A R\$ 9.600	12,4	87,6	63,6	3,5	1,6	31,3	0,0
ACIMA DE R\$ 9.600	10,4	89,6	83,9	1,1	0,9	12,3	1,8
FAIXA ETÁRIA							
MENOS DE 35 ANOS	16,3	83,7	58,6	0,9	6,2	31,5	2,8
35 A 44 ANOS	9,2	90,8	70,5	3,2	3,9	21,3	1,1
45 A 60 ANOS	14,0	86,0	66,6	4,5	1,5	25,3	2,1
MAIS DE 60 ANOS	15,6	84,4	72,9	1,3	0,3	24,8	0,7
GRAU DE INSTRUÇÃO							
SEM INSTR. / PRIM. INC.	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
PRIM.COM./1º GRAU INC.	22,6	77,4	31,6	0,0	0,0	68,4	0,0
1º GRAU COM./2º G. INC.	18,9	81,1	18,3	20,8	0,0	60,9	0,0
2º G.COM./SUPER. INC.	15,8	84,2	57,6	5,9	4,2	29,8	2,5
SUPERIOR COMPLETO	14,8	85,2	73,8	1,8	1,2	22,5	0,7
PÓS-GRADUAÇÃO	10,8	89,2	79,1	1,0	1,1	16,9	1,9
LOCAL DE RESIDÊNCIA							
BELO HORIZONTE	10,2	89,8	43,2	12,1	0,0	40,0	4,7
BRASÍLIA	10,0	90,0	49,9	12,6	0,0	32,8	4,7
PORTO ALEGRE	13,6	86,4	57,8	0,0	0,0	42,2	0,0
RECIFE	25,2	74,8	42,7	0,0	2,0	55,3	0,0
RIO DE JANEIRO	12,0	88,0	62,2	4,0	1,6	31,8	0,4
SALVADOR	11,7	88,3	56,0	4,3	0,0	39,7	0,0
SÃO PAULO	21,1	78,9	54,9	4,6	5,5	33,0	2,0
GÊNERO							
MASCULINO	10,9	89,1	73,8	2,3	1,7	20,6	1,6
FEMININO	17,9	82,1	62,1	4,2	2,0	30,2	1,5

FONTES: FGV / MTUR